

«O DELFIM» DE CARDOSO PIRES

— ACONTECIMENTO NA VIDA CULTURAL BRASILEIRA



José Cardoso Pires

RIO DE JANEIRO — Constituiu verdadeiro acontecimento, na vida cultural e social da cidade, a estada do escritor José Cardoso Pires, por motivo do lançamento do seu livro «O Delfim», que marca o começo de uma série de publicações de autores portugueses.

A volta deste acontecimento criou-se expectativa e interesse invulgar, e não apenas os jornais e revistas da especialidade lhe consagramos seus comentários, mas também os grandes órgãos da imprensa diária, como foi o caso de «O Globo», que iniciou uma dinâmica campanha de apoio às letras lusas, noticiando com relevo e frequência as reuniões organizadas por motivo da presença de José Cardoso Pires.

Entrevistas que ocupam páginas inteiras, com diálogo vivo e fotografias expressivas — o «Jornal do Brasil», pela pena de Mackensen Luz, considera a obra do autor como respondendo à pergunta «Quem é o português?» —, expõem ao leitor brasileiro as opiniões de José

Cardoso Pires e falam da temática das suas obras.

Numa recepção promovida pela Editora Civilização, estiveram presentes individualidades como Ruben Braga, Otto Lara Rexende, ex-adido cultural em Lisboa; Drumond de Andrade, António Calado, Clarisse Lispector, Odylo Costa Filho, Josué Montello e Aurélio Buarque de Holanda, da Academia Brasileira de Letras.

Num encontro na Faculdade de Letras, fizeram a apresentação de José Cardoso Pires os professores dr. Luís da Costa Lima e dr.^a Amélia Lacombe. É curioso referir que «O Delfim» foi um dos livros do curso do corrente ano e, assim, alguns alunos debateram com o autor os problemas da obra. No decorrer dessa discussão, os estudantes revelaram a sua preferência pela obra dos seguintes escritores portugueses: Augusto Abelaira, Alves Redol e Herberto Helder, no romance; Luísa Neto Jorge, Fiamma Pais Brandão, José Gomes Ferreira e Carlos Oliveira, na poesia. Foi

também esclarecido que se deve à falta de contacto comercial a circunstância de o escritor português moderno não ser tão conhecido no Brasil como era lógico e possível.

Escritores e cineastas realizaram um encontro com Cardoso Pires (o escritor português também foi entrevistado para a TV), estando presentes Carlos Scliar, Nara Leão, Adamastor, Paulo Mendes de Campos, Luís Lobo, Carlos Diegues, Ruy Guerra, Pierre Kast, etc.

Após um fim-de-semana em Petrópolis, na residência de Milton Meyer, Cardoso Pires segue para S. Paulo, onde também a sua obra será apresentada. —

(E.)